



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**DYÊGO FERREIRA DA SILVA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PELO PROFESSOR DE GEOGRAFIA  
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NA E.M.I.E.F. MAJOR JOSÉ BARBOSA  
MONTEIRO DO MUNICÍPIO DE INGÁ/PB**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

**DYÊGO FERREIRA DA SILVA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PELO PROFESSOR DE GEOGRAFIA  
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NA E.M.I.E.F. MAJOR JOSÉ BARBOSA  
MONTEIRO NO MUNICÍPIO DE INGÁ/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Graduando em Geografia.

**Orientador:** Me. Faustino Moura Neto

**CAMPINA GRANDE  
2022**

S586u Silva, Dyego Ferreira da.

O uso das tecnologias digitais pelo professor de geografia durante a pandemia de Covid-19 na E.M.I.E.F. Major José Barbosa Monteiro do município de Ingá/Pb [manuscrito] / Dyego Ferreira da Silva. - 2022.

30 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Faustino Moura Neto , Departamento de Geografia - CEDUC."

1. Ensino de geografia. 2. Tecnologias informacionais. 3. Pandemia Covid 19. I. Título

21. ed. CDD 372.891

**DYÊGO FERREIRA DA SILVA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PELO PROFESSOR DE GEOGRAFIA  
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NA E.M.I.E.F. MAJOR JOSÉ BARBOSA  
MONTEIRO DO MUNICÍPIO DE INGÁ/PB**

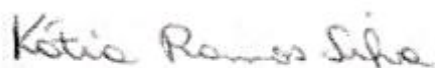
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Graduando em Geografia.

Aprovada em: 01/12/2022

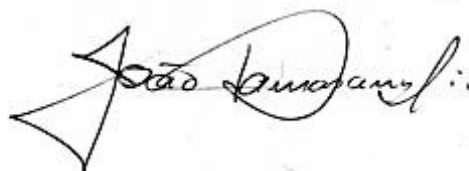
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Faustino Moura Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr.ª Kátia Ramos Silva  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. Dr. João Damasceno  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>09</b>
2.1	<i>Educação e Tecnologia.....</i>	09
2.2	<i>Contexto Educacional do Município de Ingá na Pandemia</i>	10
2.3	<i>Ensino da Disciplina de Geografia em tempos de Pandemia – COVID19.....</i>	12
2.4	<i>Aulas Remotas: Formação do Professor de Geografia.....</i>	12
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>
	<b>APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....</b>	<b>28</b>

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS PELO PROFESSOR DE GEOGRAFIA  
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NA E.M.I.E.F. MAJOR JOSÉ BARBOSA  
MONTEIRO DO MUNICÍPIO DE INGÁ/PB**

**RESUMO**

A utilização das tecnologias para o ensino de Geografia já era algo presente na educação, porém com o advento da crise sanitária acometida pela COVID-19, e conseqüentemente pelas medidas de segurança no que diz respeito ao distanciamento social, os governos estabeleceram medidas através de decretos e portarias para coibir a proliferação do vírus. Nesse contexto, as escolas de todos os Estados do país passaram a mudar a sua forma de ensino, do presencial para o virtual, sendo assim, fomentou o uso das tecnologias no ensino de Geografia. Como ferramentas pedagógicas os aparelhos eletrônicos e os *softwares* passaram a grandes aliados no desenvolvimento da prática pedagógica. Sendo assim, o presente estudo enfoca o uso das tecnologias para aprendizagem da Geografia e assim com o objetivo de analisar quais meios e recursos tecnológicos o professor se utilizou para desenvolver seu trabalho remoto em tempos de pandemia. Apresenta-se o ensino da Geografia no contexto pandêmico, relação educação e tecnologia e ensino de Geografia no município de Ingá/PB, envolvendo três professores do ensino fundamental atuantes nesse município. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa empírica, apoiada em um levantamento na base de dados através de um questionário elaborado no Google Forms, buscando-se evidenciar o uso das tecnologias em sala de aula pelo professor. Os dados apresentados em gráficos, com tratamento de estatística simples. Os resultados revelaram que existem diferentes tecnologias utilizadas no ensino de Geografia, notadamente os dispositivos móveis e seus aplicativos conectados à *internet*, como o *Google Meet* e o *WhatsApp*. A pesquisa analisada indica que o uso efetivo de novas tecnologias aprimora as habilidades e aprendizado da disciplina de Geografia dos alunos e estimula uma maior interação entre eles.

**Palavras-chave:** Ensino de geografia. Tecnologias informacionais. Pandemia Covid 19

**ABSTRACT**

The use of technologies for teaching Geography was already something present in education, but with the advent of the health

crisis affected by COVID-19, and consequently by the security measures with regard to social distance, governments established measures through decrees, and ordinances to curb the proliferation of the virus. In this context, schools in all states of the country began to change their way of teaching, from face-to-face to virtual, thus encouraging the use of technologies in the teaching of Geography. As pedagogical tools, electronic devices and software became great allies in the development of pedagogical praxis. Therefore, the present study focuses on the use of technologies for learning Geography and thus with the objective of analyzing which technological means and resources the teacher used to develop his remote work in times of pandemic. It presents the teaching of Geography in the pandemic context, the relationship between education and technology and the teaching of Geography in the municipality of Ingá/PB, involving three elementary school teachers working in this municipality. As for the methodological procedures, it is an empirical research, supported by a survey in the database through a questionnaire elaborated in Google Forms, seeking to evidence the use of technologies in the classroom by the teacher. Data were presented in graphs, with simple statistical treatment. The results revealed that there are different technologies used in the teaching of Geography, notably mobile devices and their applications connected to the internet, such as Google Meet and WhatsApp. The research analyzed indicates that the effective use of new technologies improves students' skills and learning in the Geography discipline and encourages greater interaction between them.

**Keywords:** Geography teaching. Information technologies. Covid 19 pandemic

## 1 INTRODUÇÃO

Tempo difíceis, tempo de adaptação e descobertas, devido à pandemia que assola o mundo, a razão de tudo isso é um vírus chamado Covid-19 que tem ceifado a vida de muitos nesses últimos dias, e isso se tem refletido em todos os aspectos da vida humana, seja na área sanitária, econômica, emocional, comportamental e, sobretudo, social. O mundo passou a se

comportar de modo diferente, com uma nova impressão a respeito de que a vida é tão vulnerável e frágil o ser humano, isso é o que os noticiários têm exposto todos os dias repetidamente. Assim como todos os aspectos da vida humana foi adaptada com o propósito de vencer esse vírus, no campo do ensino e aprendizagem não foi diferente, em todas as disciplinas, especialmente na disciplina de Geografia, visto que as aulas passaram a ser de modo Híbrido ou totalmente remoto, onde o professor e aluno se correspondem de modo virtual por meio de aplicativos.

Com base nesse contexto, abordaremos o seguinte tema: *O Uso das Tecnologias Digitais pelo Professor de Geografia durante a pandemia de covid-19 na E.M.E.I.E.F Major José Barbosa Monteiro no município de Ingá/Pb*, com o objetivo de analisar quais meios e recursos tecnológicos o professor vem utilizando para desenvolver seu trabalho hibridamente ou remotamente em tempos de pandemia e quais os problemas enfrentados, considerando a seguinte problematização: O professor de Geografia no desenvolvimento do seu trabalho docente está preparado ou foi preparado para o uso das novas tecnologias como recurso pedagógico, quais os desafios, quais ferramentas, os alunos tiveram uma boa aceitação, os recursos tecnológicos se tornaram meios eficazes?

Sendo assim, é de extrema importância compreendermos os recursos tecnológicos utilizados pelo o professor de geografia nesse contexto, e assim perceber os desafios superados, de modo que contribuirá para o meio acadêmico em uma ação coletiva, mostrando para outros professores e futuros professores de geografia alguns recursos que o professor poderá utilizar para superar esses desafios. Bem como na formação acadêmica, mostrando que as tecnologias em seu uso como meio de ensino e aprendizagem é essencial.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: além desta introdução, apresentamos na segunda seção a fundamentação teórica abordando sobre a educação e Tecnologia, ensino da disciplina de geografia, Contexto da educação atual no município de Ingá/PB, na terceira seção apresentamos procedimentos metodológicos, seção seguinte abordamos apresentação e discurso dos resultados e por fim as considerações finais.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Educação e Tecnologia

As novas tecnologias de informação têm ganhado muita proporção nesse momento de pandemia, especialmente na educação, de modo que a sua importância para o desenvolvimento social tem sido notória em todo sistema educacional no mundo, ou seja,

Repentinamente tivemos que adaptar nossas atividades a um novo contexto [...]. Em 24 horas, muito do que sabíamos sobre educação deixou de valer. Não podíamos mais encontrar nossos alunos nas nossas salas de aula e os processos educativos tornaram-se digitais (FDT, 2020, s/p).

É notória a mudança de metodologia repentina causada pela pandemia e consequentemente a inserção do digital no processo educacional.

A difusão das novas tecnologias na educação vem estrondosamente modificando o panorama do sistema educacional e, por essa razão, podemos falar em dois tipos de aula: um antes e outro depois da pandemia da COVID-19 e, assim o uso das mídias e das tecnologias de comunicação digital tem sido determinante no chamado ensino remoto (OLIVEIRA CAMPOS, 2013).

Assim, durante esse período pandêmico uma das ferramenta mais utilizada está sendo aplicativo de mensagem *WhatsApp*, um aplicativo bastante dinâmico e que serve para comunicação via texto, áudio e vídeo, podendo assim, de modo síncrono ou assíncrono manter uma aproximação com todos, tanto professor/alunos, quanto aluno/aluno.

Concordo com Lima (2021) quando diz:

Exige-se mudanças na postura de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, principalmente, nas atitudes dos docentes, que devem ser os responsáveis em elaborar os materiais didáticos destinados às práticas pedagógicas, no ensino remoto, presencial ou híbrido. Desse modo, é necessário que a abordagem tradicional ceda lugar ao ensino com base nas novas tecnologias.

Dessa forma, essa mudança nas atitudes docentes em prol do processo ensino/aprendizagem significativo exige o uso de ferramentas que assim colabore para o desenvolvimento desse trabalho.

Essa migração do presencial para o virtual traz consigo uma busca por meios que auxiliem essa demanda, como por exemplo a seguinte ferramenta ou recurso muito utilizado no campo educacional nas aulas de Geografia é o *Google Meet*, principalmente em reuniões de modo simultâneo e ao vivo, com inúmeros recursos e ferramentas. Assim também podemos destacar o *Google Classroom*, onde podemos montar um cyber espaço para inserir e aplicar tarefas escolares em uma sala de aula virtual.

Dessa forma, destacamos também o *Google Forms*, utilizado para desenvolver formulários em forma de questionário, provas e exercícios, muito utilizado dentro do viés da educação para aplicação de avaliações na disciplina de geografia

## **2.2 Contexto Educacional do Município de Ingá na Pandemia**

Ingá é uma cidade localizada na Região Metropolitana de Campina Grande, estado da Paraíba. Sua população em 2011 foi estimada pelo IBGE em 18.234 habitantes, distribuídos em 288 km<sup>2</sup> de área.

Sendo assim, encontramos uma comunidade atendida pela Escola Municipal do Ensino Fundamental Major José Barbosa Monteiro, caracteriza-se como sendo uma clientela diversificada de alunos, onde a grande maioria pertence a classe menos favorecida da sociedade e suas famílias sobrevivem com uma renda não superior a um salário mínimo e assim compreendemos que a educação é um processo interior e muito mais amplo do que o desenvolvido pela escola. É um processo social que se enquadra numa concepção particular de mundo.

Considerando esses aspectos histórico, social e educacional em meio a crise sanitária que assola o mundo, marcado pelo o vírus chamado de Covid-19, que já matou milhares de pessoas, compreendemos que o momento pandêmico requer cuidados e cautelas, uma das medidas de segurança é o distanciamento social, dessa forma, as escolas ficaram vazias e as aulas passaram a ser remotas. Portanto, vivenciamos uma transformação brusca e repentina na prática docente, pois estamos literalmente passando por uma transformação educacional e com ela toda a prática docente. Sendo assim:

PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020, Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de

17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

Assim, na educação em esfera federal é vivenciada essa realidade, logo, na educação a nível municipal não é diferente essa mudança, conforme se lê abaixo no tocante ao Decreto do município de Ingá acerca das medidas adotadas durante a pandemia:

Decreto 221/2020 de 18 de março de 2020, em que estabelece medidas de enfrentamento do novo coronavírus COVID-19, artigo 8º, dispõe sobre a paralisação das aulas presenciais e inicialização das aulas virtuais, em respeito às medidas sanitárias no que se diz respeito ao distanciamento social.

Dessa forma, segundo o referido decreto municipal, a transformação educacional veio pela mudança das aulas presenciais pelas virtuais. Há uma exigência que o professor no desenvolvimento da sua prática docente domine algumas habilidades dentre elas a manipulação de equipamentos tecnológicos, não apenas para o desenvolvimento da sua aula propriamente dita, mas para uma conciliação entre a ferramenta tecnológica e o conteúdo, uma busca que se facilitar a sua aula, expor de maneira pedagógica, porém sem perder a ludicidade, dinâmica da aula através de um recurso tecnológico. Os autores Bacich, Tanzi e Mello, (2015) afirmam que:

Uma concepção do processo de ensino e aprendizagem virtual centrada na dimensão tecnológica, em que a tecnologia deve ter resultado efetivo na aprendizagem do aluno e o professor precisa dominar o conhecimento tanto dessas ferramentas como das diferentes formas de inseri-las em seu trabalho; o professor deve mediar o processo interativo do aluno com a informação, (BACICH, TANZI; MELLO, 2015, p. 75).

Nessa visão, quando eles dizem sobre dominar o conhecimento, referem-se não apenas ao ensino do conteúdo, mas ao saber manusear as novas ferramentas tecnológicas que servirão de apoio para o bom desenvolvimento na prática docente, assumindo, assim, um conjunto de desafios e obstáculos a serem superados, como por exemplo: ter conhecimento e saber manusear aparelhos eletrônicos, softwares como: aplicativos, programas, redes sociais, etc. Assim também o uso das novas tecnologias passa ser usada em todo contexto da aprendizagem, no momento de planejamento, aplicação do conteúdo, no momento que avalia, até no momento que se inseri as notas nas cadernetas eletrônicas.

### 2.3 Ensino da Disciplina de Geografia em tempos de Pandemia – COVID19

O ensino da geografia nas escolas públicas e privadas passaram modo presencial para o remoto, devido a realidade em que estávamos vivendo, sendo assim, para Copetti (1998), ensinar é adequar, é encaixar ao seu modo de vida e entender os desafios no ensino, sobre tudo regional, segundo a autora, “o ensino de uma disciplina deve estar adequado ao seu tempo. Para o ensino há dois novos desafios: o mundo globalizado e as novas perspectivas para analisa-lo no todo ou nas especificidades regionais e locais e as mudanças atuais na educação. p.2.” (COPETTI, 1998, p. 02.) É nessa perspectiva que estamos vivendo, em um mundo globalizado, rico em novas tecnologias e ao mesmo tempo com o desafio de regionalizar essas mudanças na educação nos dias de hoje, principalmente no ensino da disciplina de geografia.

Enfatizando o ensino da disciplina de geografia nesse contexto, fica evidente que no processo de ensino e aprendizagem, não é levado em consideração apenas o método de como irá ensinar e/ou aprender, não apenas o conteúdo isolado e sem contexto, e sim a interdisciplinaridade, onde existe um elo com a geografia e outras disciplinas, principalmente a tecnologia, essa junção de se trabalhar geografia com tecnologia, já afirmada por SANTOS (2001), mostrando o enriquecimento do domínio do saber e necessidade de se explorar recursos para o crescimento cognitivo, onde segundo o autor, “Em realidade a lista de ciências chamadas afins da geografia que se escrevia acompanhada de nomes como história, sociologia, economia, ...tornou-se muito mais longa porque devemos acrescentar-lhe outros domínios do saber como a tecnologia” (SANTOS, 2001, p. 137). Por tanto, é fundamental a adequação da geografia com recursos tecnológicos e a compreensão de se explorar outros campos de aprendizagem por meio dessas ferramentas.

### 2.4 Aulas Remotas: Formação do Professor de Geografia

A formação docente perpassa por dois caminhos, o primeiro é a formação teórica, é o que se aprende nas academias, cursos de formação continuada, conhecimentos conceituais, ideias e tendências pedagógicas, é a preparação do profissional em sua fundação, é fazer com que ele saiba teoricamente qual o caminho ou tendência está desenvolvendo, é abrir leques de oportunidades para que o professor tenha uma base conceitual. Assim afirma:

Compõe-se de um conjunto de disciplinas articuladas e coordenadas entre si, cujos objetivos e conteúdos deve confluir para uma unidade teórico-metodológica do curso. A formação teórico-científica, incluindo a formação acadêmica específica nas disciplinas em que o docente vai especializar-se e a formação

pedagógica, em que envolve os conhecimentos da Filosofia, Sociologia, História, etc. (LIBANEO,2013,p.08).

Sendo assim, entende-se que a formação docente é fundamentada por uma estrutura teórica e conceitual.

O outro caminho baseia-se na formação docente é a metodologia, a prática é o desenvolvimento do que aprende na academia, é em sala de aula propriamente dito que se desenvolve essa prática, assim compreendemos que a formação docente é dita por uma base estrutural teórica/prática, quem fundamenta esse pensamento é o pai da didática, e mais uma vez faço referência ao autor quando afirma nas entrelinhas abaixo:

“As disciplinas de formação técnico-prática não se reduzem ao mero domínio de técnicas e regras, mas implicam também os aspectos teóricos, ao mesmo tempo que fornecem à teoria os problemas e desafios da prática. A formação profissional do professor implica, pois, uma contínua interpenetração entre teoria e prática, a teoria vinculada pelos problemas reais postos pela experiência prática e a ação prática orientada teoricamente.” (LIBANEO,2013,p.27)

Dessa forma, sabendo desses caminhos, refletimos na formação do professor de geografia em meio a essa crise sanitária que assola o mundo, marcado pelo o vírus chamado de Covid19, que já matou milhares de pessoas.

Compreendendo que esse contexto requer cautelas, como forma de é o distanciamento social, assim as escolas ficaram sem alunos presenciais e as aulas passaram a ser virtual. Portanto, houve uma mudança repentina na forma de ensinar. Assim, estamos passando por uma mudança educacional. Segundo os autores citados abaixo:

O impacto dessas mudanças tem relação direta com as reformas curriculares para a educação de forma geral e para a formação de professores de forma específica. A direção dada ao currículo demonstra a necessidade de atualizar a formação docente a partir da nova visão de mundo nos seus aspectos tanto técnicos e ético-políticos (considerando a transformação sociocultural em que a sociedade humana contemporânea se insere). (FOFONCA, SILVA, ESTEVAM,2018, p.185).

Enfatizando a atualização da formação docente, considerando o impacto dessas mudanças que estamos vivenciando.

Contudo em ação o método remoto, é quando o professor e aluno mantem contato e trocam informação sem estarem presente no mesmo ambiente fisicamente.

Sendo assim, o professor de geografia passou a refletir sobre a sua formação não apenas acadêmica, mas contínua, devido a necessidade de integrar as suas aulas com tecnologias que

proporcionam aprendizagem. Exemplo: aparelhos de Celular, Tablet, Computador Desktop e Notebook, etc.

Com a inserção das tecnologias nas aulas de geografia a exigência a uma boa prática docência dobrou, o professor de geografia foi levado a acrescentar no seu currículo o uso de ferramentas e conteúdo que antes não tinha tanta propriedade. Por essa razão a prática docência no ensino de geografia traz uma reflexão no que diz respeito a formação, o quanto o professor precisa se capacitar mais e mais para acompanhar toda essa avalanche tecnológica. Assim afirma a autora (Copetti, 1988):

Sendo isto verdade, cabe aos professores esforço no sentido de conseguir ter o domínio de seu próprio trabalho, compreendendo o mundo em que vivem, as condições da escola e o seu papel no mundo contemporâneo, e principalmente encontrando/construindo o tempo e o espaço necessários para levar seus propósitos as últimas consequências, quer dizer, tendo o controle do seu trabalho e sendo sujeito do processo ao invés de simplesmente reproduzir o que julga pronto. (COPETTI, 1988, p. 69).

Percebe-se que o professor de geografia nesse tempo de pandemia precisa cada vez estar capacitado, sempre com a mente aberta em apreender e nunca internalizar o comodismo e o autossuficiente em suas práticas pedagógicas, como diz o autor acima citado, o professor precisa se esforçar para manter o domínio do seu trabalho.

Há uma exigência explícita e urgente que o professor no desenvolvimento da sua prática docente domine algumas habilidades dentre elas a manipulação de equipamentos tecnológicos, não apenas para o desenvolvimento da sua aula propriamente dita, mas para uma conciliação entre a ferramenta tecnológica e o conteúdo, uma busca que se facilitar a sua aula, expor de maneira pedagógica, porém sem perder a ludicidade, dinâmica da aula através de um recurso tecnológico. Os autores abaixo citados afirmam que:

“Uma concepção do processo de ensino e aprendizagem virtual centrada na dimensão tecnológica, em que a tecnologia deve ter resultado efetivo na aprendizagem do aluno e o professor precisa dominar o conhecimento tanto dessas ferramentas como das diferentes formas de inseri-las em seu trabalho; o professor deve mediar o processo interativo do aluno com a informação.” (BACICH, TANZI e MELLO, 2015, p. 75).

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no campo organizacional, com planejamento, tendo foco central o professor da Disciplina de Geografia, ajustando com os professores toda informação e os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho, como sua metodologia de ensino, sua utilização das TIC e seus desafios, em seguida usando a metodologia baseada no cabedal teórico de Minayo (2010); em Gil (1999), dentre outros, no percurso metodológico. A pesquisa empírica foi realizada em uma escola pública, localizada na cidade do Ingá – Pb e envolveu três professores de Geografia da educação básica, do Ensino Fundamental II.

A perspectiva metodológica empírica do presente artigo se situa de acordo com o objetivo desse estudo. Assim, optamos pela realização de pesquisa do tipo qualitativa-descritiva. Esse tipo de pesquisa, conforme apresenta Minayo (2010), dedica especial atenção ao universo de significados sem a pretensão de construir leis gerais. Ressaltamos, no entanto, que este tipo de abordagem não desconsidera a dimensão quantitativa presente nos dados, já que quantitativo e qualitativo não se opõem, mas se complementam numa relação dialética que se estabelecem entre si. “O método qualitativo se conforma melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de documentos” (MINAYO, 2010, p. 57).

Pesquisas descritivas servem para encontrar e descrever características de certa população, assim como essa pesquisa. Gil (1999, p. 44) explica que “são inúmeros os estudos sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

O estudo foi desenvolvido com esses docentes da disciplina de geografia que atuam na instituição de ensino pesquisada.

Portanto, o questionário é formulado com sete questões fechadas e duas questões abertas, foi utilizado nesse percurso metodológico. Minayo (2010) considera que o questionário estruturado combina perguntas fechadas e abertas (ou semi-estruturados). As questões fechadas foram formuladas para serem analisadas de acordo com a Estatística Descritiva. As questões abertas foram elaboradas no sentido de se utilizar de técnicas qualitativas visando posterior análise e interpretação. O questionário foi criado através do *Google* formulários e aplicado junto aos colaboradores remotamente. (Ver Apêndice).

Por fim, os dados coletados foram tabulados e analisados com fundamentos teóricos e confrontados com o contexto socioeconômico da comunidade escolar, considerando limites e

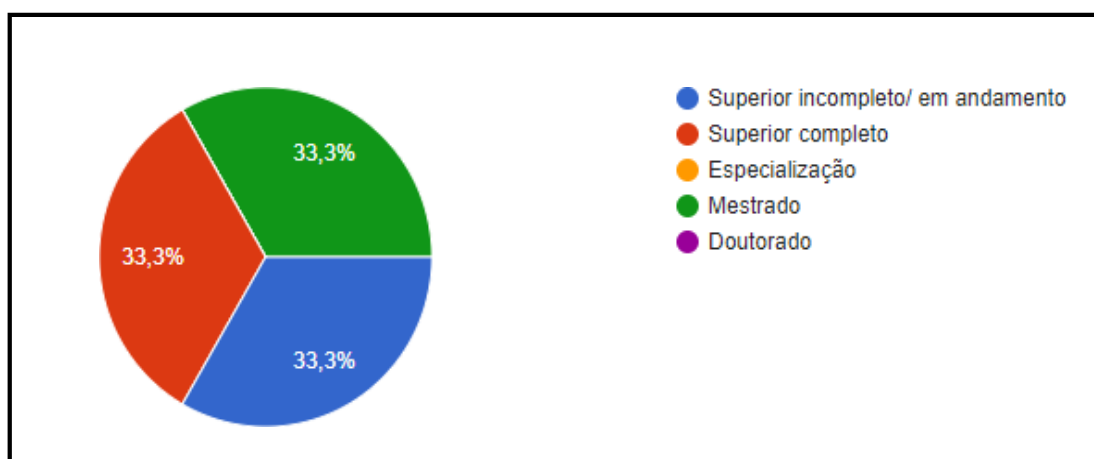
desafios enfrentados pelo professor de geografia na utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.

A pesquisa foi realizada na escola referida no título desse trabalho utilizando como critério de escolha essa instituição para ser o campo de pesquisa a qualidade do ensino e pela disponibilidade dos mesmos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evidenciando a utilização das tecnologias no ensino da Geografia a partir dos resultados da pesquisa, esta foi realizada através do *Google forms* com três professores da rede municipal da cidade do Ingá, distribuídos na educação básica, no ensino fundamental, com o grau de escolaridade desses professores apresentados assim:

**Gráfico 01:** Escolaridade dos professores consultados na pesquisa



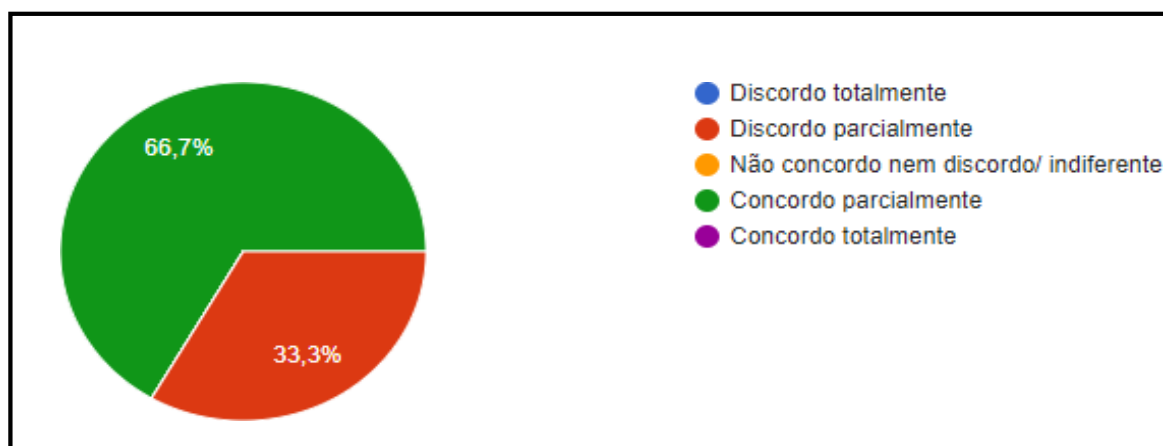
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme a figura 01, percebemos que um professor tem grau superior completo, outro incompleto e o terceiro pós-graduado com o título de mestre. Assim verificamos que 66% tem a formação completa e devida para o ensino da Disciplina de Geografia.

Após essa observação, foi verificado sobre as dificuldades de adaptação das atividades desenvolvidas presencialmente para o ensino remoto. (Exemplos: Elaboração de roteiro de estudos, disponibilização das atividades, critérios de avaliação de atividades etc.) A síntese desses dados pode ser vista no gráfico a seguir:

**Gráfico 02:** Dificuldades de adaptação das atividades no modo presencial para o ensino remoto consultados na pesquisa.



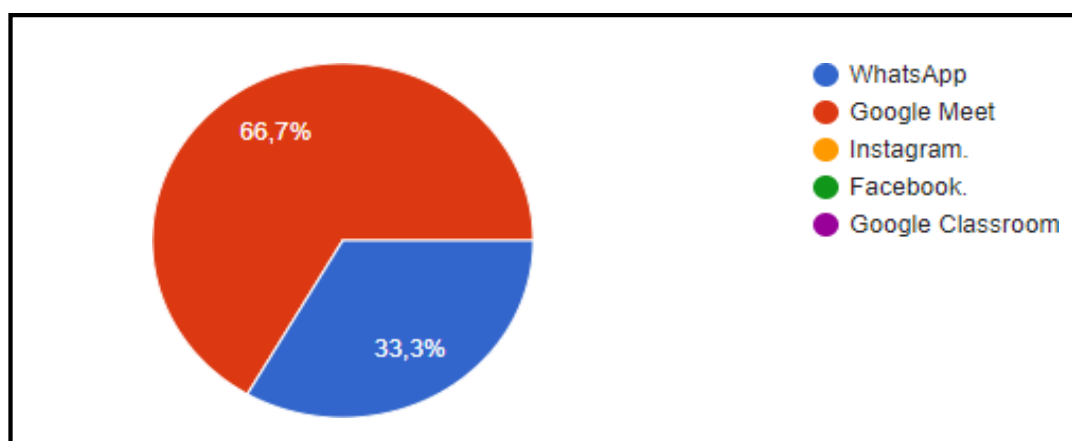


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Como pode ser percebido na figura 02, 66,7% dos professores afirmam sobre a dificuldade de adaptação no desenvolvimento das atividades no que se diz respeito da passagem do ensino presencial para o ensino remoto. Ou seja, esse percentual concorda parcialmente que está sendo difícil essa adaptação. Isso demonstra mais um obstáculo que o professor tem que superar no desenvolvimento do seu trabalho, evidencia que os professores não estavam preparados para tal repentina mudança.

Seguindo com a análise dos dados coletados, quando questionados sobre no contexto da aula remota, qual ferramenta mais utilizada para o desenvolvimento das aulas de Geografia obtivemos como respostas:

**Gráfico 03:** Qual ferramenta tecnológica foi a mais utilizada nas aulas remotas consultado na pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

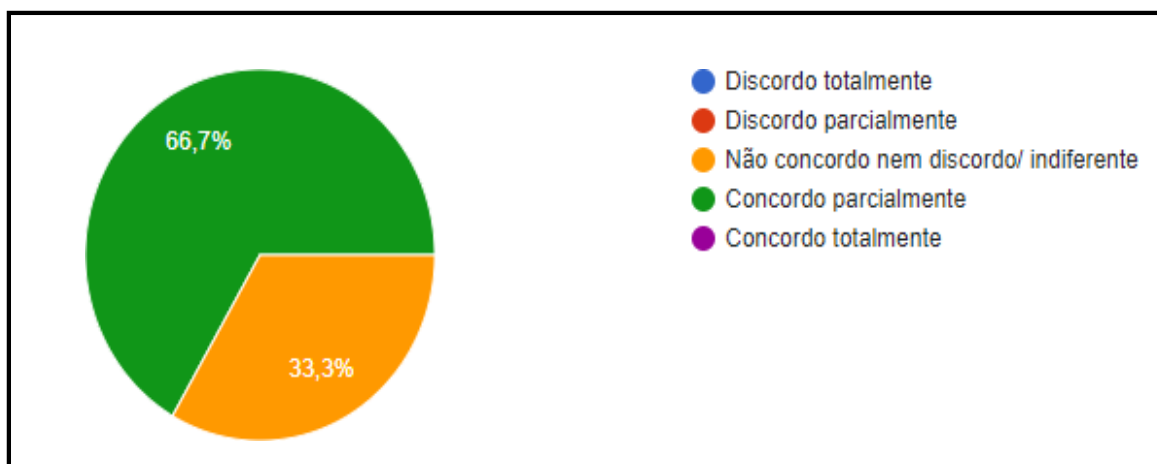
Em conformidade com a figura 03, percebe-se que foram utilizados apenas duas ferramentas na aplicação da aula remotamente pelos professores de Geografia a consultados,

um aplicativo de mensagem chamado de *WhatsApp*, esse aplicativo é muito útil no campo pedagógico pela sua multiformente de utilização em prol do ensino e aprendizagem, podendo utilizá-lo para enviar e receber mensagens de textos e áudios simultâneos ou não e realização de chamada de áudio e vídeo. Outra ferramenta utilizada foi o *Google Meet*, onde o professor elabora questionários para os alunos e esses por sua vez ao responder já o questionário a própria plataforma se encarregade realizar e a avaliação e atribuir uma determinada nota ou conceito.

Essas duas ferramentas são as mais usadas como recurso pedagógico, se dá pela sua facilidade de acesso e zero custo de uso. Outro fator importante a ser considerado é o fato de que o aplicativo de mensagem *WhatsApp* já era um meio de comunicação muito popular, presente em várias áreas da sociedade, desde a grandes empresas, até o contexto familiar, essa é a razão da sua popularidade, aceitação no uso educacional e no processo ensino-aprendizagem. A ferramenta *Google Meet* também já era conhecida no âmbito empresarial por ser possível a realização de reunião virtualmente, sendo assim, na aula de Geografia tornou-se algo importantíssimo pela sua capacidade de conectar via remotamente através de chamada de vídeo todos os alunos em uma sala de aula, mesmo que esses alunos cada um esteja nas suas próprias casas, inclusive o professor.

Continuando com a análise, quando foi questionado sobre as ferramentas pedagógicas virtuais utilizadas como meio de ensino e aprendizagem nas aulas de Geografia, se, de fato, trouxeram melhor desenvolvimento para o trabalho do professor, assim responderam:

**Gráfico 4:** Questionado sobre o uso das ferramentas tecnológicos de fato trouxe melhor desenvolvimento para o trabalho do professor consultado na pesquisa



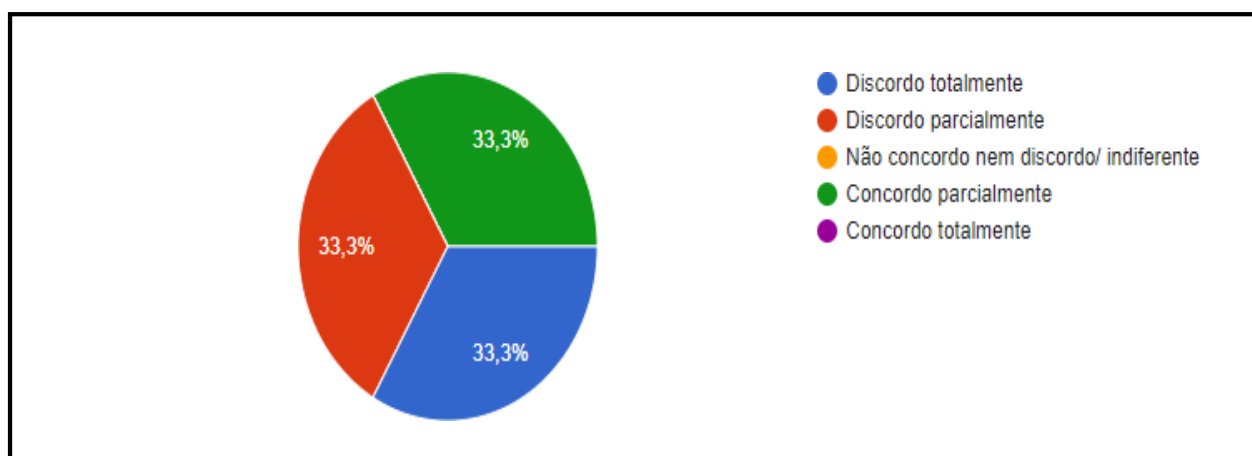
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Conforme a figura gráfica 04, obtivemos respostas em apenas duas alternativas das cinco apresentadas, os professores de Geografia pesquisados afirmaram que 66,3% concordam parcialmente que as ferramentas tecnológicas trouxeram de fato melhorias no desenvolvimento do seu trabalho; já 33,3% afirmaram que não concordam e nem discordam/indiretamente, compreende-se uma insatisfação por parte dos docentes pesquisados no que diz respeito às ferramentas utilizadas como algo que de fato melhorou o seu trabalho como professor.

Essa concordância parcial em larga escala e o complemento de não concordar que o uso das novas tecnologias trouxe uma melhoria para o trabalho, retrata um público docente que não tiveram uma aceitação saudável, importante considerar alguns pontos que justifique essa posição em relação a melhoria parcial e não melhoria no uso das novas tecnologias, um deles é a não preparação para utilizar os aplicativos, computador, celular a favor do pedagógico, ou seja, a falta de formação que realmente prepare o professor para um trabalho satisfatório no manejo das novas tecnologias, com a dificuldade do uso das novas tecnologias trouxe consigo um excesso de trabalho, ou seja, o que antes já era árduo, considerando que a prática docente não é uma ação fácil, agora com essa nova forma de ministrar as aulas para o professor é comum que se sinta mais sobrecarregado ainda e isso tem a ver com a mudança da metodologia de aula, mudança no planejamento e material didático, tudo isso passou a dialogar com o ensino remoto e suas tecnologias

Nessa perspectiva, outra questão levantada foi sobre a avaliação, perguntou-se sobre os critérios no ensino remoto se são capazes de mensurar o real aprendizado, vejamos a seguir:

**Gráfico 05:** Os critérios de avaliação aplicados no ensino remoto são capazes de mensurar o real aprendizado consultado na pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

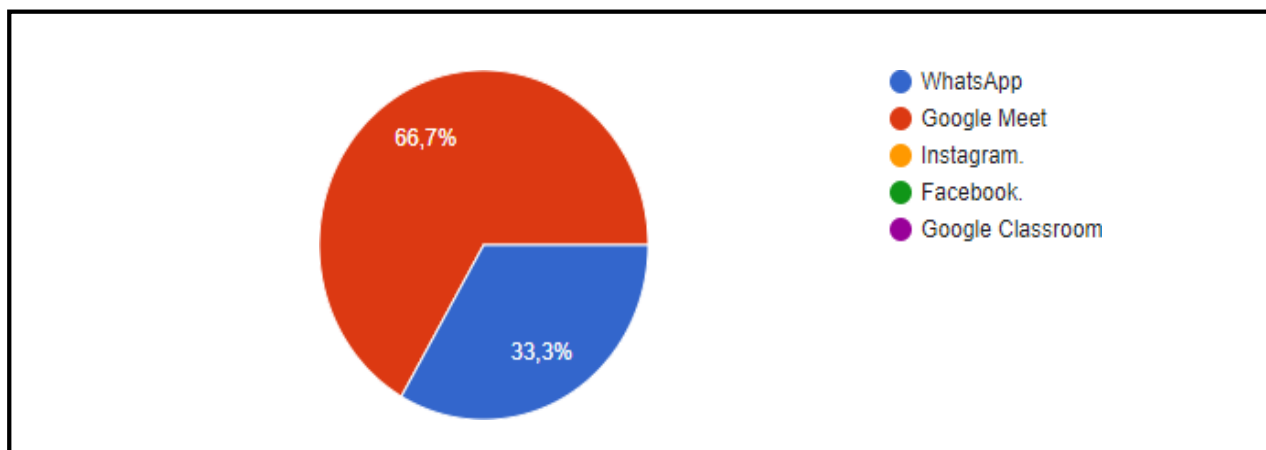
De acordo com a figura 05, como resultado é percebido que dentre as cinco alternativas apresentadas, apenas três foram assinaladas pelos os professores pesquisados, onde a porcentagem de 33% afirmaram concordar plenamente que as ferramentas tecnológicas de fato serviu para mensurar a real avaliação nesse período de aulas remotas; já 33% afirmaram que discordam parcialmente e 33% afirmaram que discordam totalmente que o uso das novas tecnologias no contexto das aulas remotas serviram para averiguar de fato a aprendizagem dos alunos.

Ao empatar nas opiniões traz o significado que no corpo docente pesquisado há uma parte que vê os critérios avaliativos nesse contexto remoto que não serve plenamente para mensurar o valor absoluto da aprendizagem, somando a porcentagem dos que discordam totalmente mais os que discordam parcialmente, temos como resultado um valor dobrado com relação ao que concordam parcialmente, deixando evidente que mesmo havendo uma empate a disparidade daqueles que tiveram no processo avaliativo os recursos tecnológicos como meios de mensurar a aprendizagem plena do aluno.

Também é possível perceber que há uma dificuldade em se avaliar de fato nesse momento pandêmico devido a adaptação do real para o virtual, e isso implica no processo ensino-aprendizagem os alunos futuramente poderão sofrer algumas sequelas, entendendo que a avaliação é um instrumento que não serve apenas para classificar e mensurar uma nota, mas também para verificar o potencial do aluno e com fazer o professor refletir sobre a sua melhor maneira de abordar determinado conteúdo para que assim o aluno possa de verdade alcançar o aprendizado.

Continuando com a análise dos dados da pesquisa, o próximo questionamento se refere a qual ferramentas tecnológicas foi mais aceita pelos alunos na ministração da aula de Geografia, e assim observamos:

**Gráfico 06:** Qual ferramenta tecnológico foi a mais aceita pelos alunos consultados na pesquisa.



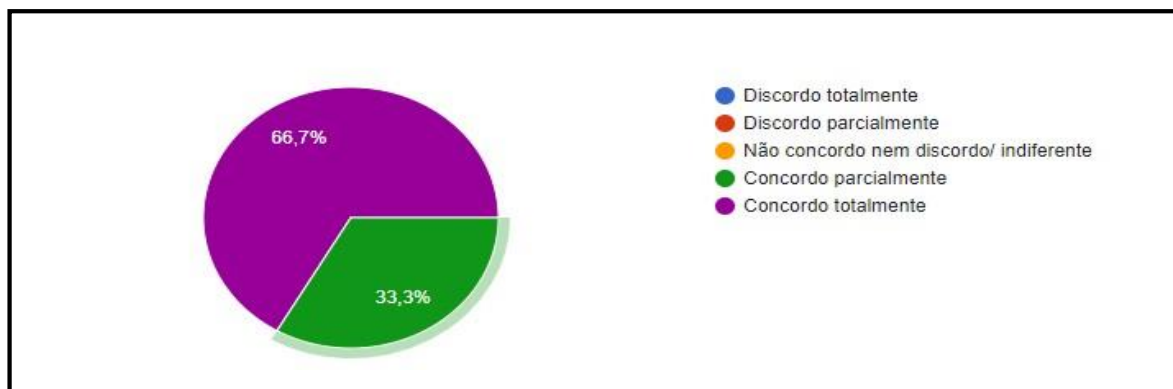
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Consoante a figura 06, que apresenta apenas duas ferramentas que trouxeram aceitação pelo o corpo docente na ministração das aulas de Geografia, com destaque maior para o *Meet* com 66,7% de mais aceitação pelo o corpo discente e com 33,3% de aceitação pelo o aplicativo de mensagem chamado de *WhatsApp*, isso mostra o quanto essas ferramentas foram importantes no processo ensino-aprendizagem.

Considerando também, o resultado dessa pergunta culmina com a questão representada pelo o gráfico 03 quando analisamos sobre o qual a ferramenta tecnológica foi ou foram mais utilizadas na aula de Geografia em contexto pandêmico, é percebido que tanto o *Google Meet*, quando o *WhatsApp*, foram os mais usados por consequência de serem o mais aceito e isso se dá por essas ferramentas serem de livres acessos a todos e por oferecer um ambiente digital de fácil compreensão, assim essas duas plataformas digitais passaram a ser algo de uma boa aceitação no desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem e com isso agregando valores na disciplina de Geografia.

Outra questão importante em destaque é a formação docente a respeito dessa mudança da aula presencial para o virtual, onde o professor foi obrigado a desenvolver diferentes habilidades para ministrar suas aulas, como por exemplo a utilização de aplicativos para gravação edição e transmissão de vídeos. O uso de ferramentas tecnológicas passou a ter uma bem mais importância e, dessa maneira, a próxima análise mostra a opinião dos docentes pesquisados sobre a importância da reflexão das instituições acadêmicas sobre a preparação mais contundente do professor no uso das novas tecnologias, vejamos:

**Gráfico 07:** Sobre a formação docente, é importante um olhar reflexivo nessa mudança da aula presencial para o remoto consultado na pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Em cordato com a figura gráfica 07, constatamos que 66,7% dos docentes concordam totalmente de que há uma necessidade de um olhar das instituições acadêmicas mais efetiva para a formação do professorconcernente ao uso das novas tecnologias, como também 33,3% concordam parcialmente sobrea questão abordada, sendo assim, o quantitativo sobressai nessa questão reconhecendo que a preparação do professor no uso das novas tecnologias é algo de suma importância.

Inclusive a própria BNCC (2017) já sinaliza para essa necessidade da formação do professor para o uso das tecnologias em sala de aula. Com a pandemia, os docentes se viram “obrigados” a se reinventar e aprender a utilizar ferramentas antes por eles desconhecidas ou não empregadas para fins pedagógicos. Isso tem mudado, ao que parece, o perfil dos docentes veteranos e novatos, no sentido de se começar a enxergar mudanças inevitáveis nos modos de ensinar Geografia atualmente, não cabendo mais um modelo de ensino-aprendizagem totalmente analógico, o qual foi efetivamente “enterrado” pela pandemia da Covid-19.

Como foi aplicado um questionário semiestruturado na coleta dos dados para essa pesquisa, vejamos a próxima questão que foi de cunho dissertativo e de opinião própria falando sobre as dificuldades de modo geral enfrentadas pelo professor de Geografia em período de pandemia, vejamos:

**Professor A:** Procrastinação dos alunos para realização de atividades; falta de interesse por saber que, por lei, não reprovam; trabalhar mais que o normal para estimular os

alunos fazerem as atividades, devido ao fato de que temos que preparar aulas totalmente diferentes do modo presencial.

**Professor B:** Fazer com que a maioria do alunado dê um retorno satisfatório tem sido a maior dificuldade.

**Professor C:** Falta de material e recursos didático.

O professor A apontou algumas dificuldades em tempo de pandemia, onde podemos perceber dois pontos, primeiro é sobre o aluno, a falta de interesse em aprender, a não ter como importante o conteúdo de aprendizagem, e em segundo lugar diz respeito ao desenvolvimento do trabalho do docente que passou a ser mais trabalhoso desde ao planejamento até elaboração da aula nessa mudança do presencial para o virtual.

O professor B expõe como dificuldade na ministração da aula de Geografia o fato de provocar estímulos para que o aluno lhe dê um retorno satisfatório nesse contexto de pandemia. E isso está relacionado a mudança repentina de formato, entendendo que a pandemia foi algo que chegou a todos de surpresa e assim tanto o professor quanto o aluno não estavam preparados para essa mudança de rotina pedagogicamente falando e de comportamento, onde o aluno no formato remoto ele é mais cobrado a participar mais, enviar suas tarefas e estão presentes nas aulas remotas no horário determinado pela instituição de ensino

Analisando a resposta do professor C sobre essa mesma questão temos que, para ele, a dificuldade enfrentada é a falta de material didático para esse período pandêmico, indicando assim uma falta de adaptação do material planejado inicialmente para uma aula presencial e agora teve que ser utilizado para outro contexto, que é a aula virtual, onde tudo passou a ser digitalizado e isso exige mais do professor, considerando que tudo mudou, a forma de planejar, expor conteúdo e avaliar.

Prosseguindo, a última questão abordada nesse instrumento de pesquisa de levantamento de dados foi a aplicação da seguinte questão: Você como professor de Geografia, quais as aprendizagens que esse momento de pandemia lhe trouxe? Vejamos as repostas:

**Professor A:** Me fez perceber que a realidade do ensino público é bem pior do que se imagina, com isso, aprendi ser mais empática e maleável com as situações pessoais de cada aluno.

**Professor B:** Me fez enxergar o leque de possibilidades que podem ser usadas no ensino à distância, além de gerar adaptação à muitas delas, cuja algumas eu nem conhecia antes.

**Professor C:** Que somos capazes de mover o mundo.

O professor A trouxe como reflexão dois pontos, primeiro foi a percepção da realidade do ensino em instituição pública, que segundo ele foi algo pior do que pensava, outro ponto que é destacado é que o professor faz uma autorreflexão sobre o seu relacionamento com o seu alunado.

Já o professor B destaca na sua fala a variedades de opções que agora surge para o desenvolvimento do seu trabalho, pelo fato de se apropriar da maior rede mundial como ferramenta pedagógica e entender que através disso é possível criar inúmeras tarefas, pensar em diferentes modos de aplicar um conteúdo, tudo esse mundo virtual usado como ferramenta pedagógica na aula de Geografia enriquecer mais e mais a aprendizagem na busca do conhecimento de Geografia, através de vídeos, imagens, músicas, etc.

O professor C afirma com euforia a sua capacidade de conquistar e galgar outros horizontes, e que foi isso o legado que esse contexto pedagógico do real, do presencial para o virtual, remoto lhe ensinou.

Pensando e analisando sobre essa resposta, é possível perceber a visibilidade que o professor C passou a vislumbrar de todo ocorrido nesse processo de ensino positivamente, afirmando que “Que somos capazes de mover o mundo.”, pela experiência adquirida nesse momento pandêmico, o uso das novas tecnologias nesse contexto na aula de Geografia mostra que assim como é possível superar os obstáculos e vencer os desafios, fica provado que mais do que nunca o processo ensino-aprendizagem não contempla como alunos apenas os discentes presentes nas aulas remotas, assim também o professor, na via que ele é docente ele também discente e com isso um sentimento de troca é consolidado e sendo capaz de infinitas conquistas.

Logo, mesmo considerando a realidade de cada aluno e professor como algo importante e indispensável de se destacar, é percebido que esse processo ensino-aprendizagem tem servido de impulsionamento de novos conhecimentos, trouxe reflexão sobre o exercício permanente de uma atualização pedagógica e sobretudo evidenciado que todos nesse meio e contexto se tornam eternos aprendizes.



## 5 CONCLUSÃO

Com a crescente no uso das novas tecnologias, principalmente pelo contexto pandêmico que vivenciamos em razão da COVID-19, as novas tecnologias são amplamente empregadas como ferramentas no processo ensino-aprendizagem por todos as instituições de ensino, considerando que os recursos tecnológicos sempre foram utilizados, porém o que destacamos foi o crescimento desse uso tanto para o professor de forma indispensável.

Nesse sentido, é percebido, de acordo com esse trabalho, que o uso das novas tecnologias passou a ser algo essencial, e o que podemos destacar com essa mudança de metodologia prática da aula presencial para o virtual é o desenvolvimento dos docentes.

Para tanto, realizou-se um levantamento através de uma pesquisa empírica com professores de Geografia do ensino fundamental de uma escola pública do Município do Ingá/Pb e foi constatado que o uso de aplicativos e aparelhos celulares foram os mais citados para o desenvolvimento do ensino de geografia nessa escola.

Desse modo, após a realização da consulta, coleta de dados e análise, podemos perceber nas respostas dos professores pesquisados que a ferramenta mais utilizada nesse momento pandêmico foi o Google Meet, e em segundo lugar o aplicativo de mensagem chamado de WhatsApp, seguindo assim, o nível de aceitação pelo o corpo discente seguindo essa mesma ordem.

Assim também podemos concluir que o uso das novas tecnologias para o ensino de Geografia é algo que acontecia antes da pandemia, porém foi exatamente nesse contexto que a utilização desses meios tecnológicos como aliados no desenvolvimento docente ganhou uma extraordinária proporção. Com isso, percebemos vários fatores, como por exemplo a necessidade de uma preparação para os docentes no uso das novas tecnologias, um material didático adequado a essa nova metodologia, mas sobretudo práticas docentes e discentes que culminem com a aprendizagem nesse contexto pandêmico.

Concluo afirmando que o desenvolvimento do trabalho docente na disciplina de Geografia nesse período de pandemia foi e estar sendo algo desafiador e, ao mesmo tempo, um momento reflexivo e de uma extrema superação por várias razões, dentre elas destacamos: a mudança repentina do presencial para o remoto, a utilização de novas tecnologias mesmo quando não se domina esses recursos, material didático e planejamento para uma aula de modo presencial e não virtual. Finalizando, acrescentamos, acima de tudo, é que outro desafio enfrentado pelo o professor de geografia nesse contexto sanitário e social é apropriação de

recursos não apenas material, como também emocional, psíquico e comportamental para vivenciar todo esse contexto educacional, utilizando essa nova forma de trabalhar suas aulas de Geografia, lidando todos os dias com dúvidas, incertezas e sendo bombardeado de notícias e informações negativas causadas pelo vírus.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Diário oficial da união, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>, acessado em 24/10/2022

BEAUGRANDE, R. **Cognition and technology in education: knowledge and information language and discourse**. International Journal of cognitive Technology. Vol. 1, n. 2, 2002.

LILIAN BACICH, ADOLFO TANZI NETO, FERNANDO DE MELLO TREVISANI - Ensino híbrido: **personalização e tecnologia na educação** [recurso eletrônico] /Organizadores,. – Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB

FTD – Educação & B-LAB – Learning Space. Ensino híbrido e suas tecnologias. Novo Ensino Médio: Intencionalidade no planejamento por uma educação integradora, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1c1AfuW359idMAvmJOyxQ4ckvC9eSPJud>. Acesso em: 01 nov. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIMENEZ, T. **A formação de professores: desafios da próxima década**. In: SOUTHERNEFL TEACHERS´ ASSOCIATION CONFERENCE,3,2000, Florianópolis.

<https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/pb/inga>, acessado em : 02 nov. 2022

INGÁ, Decreto nº 221/2020 18 de março, 2020, em que estabelece medidas de enfrentamento do novo Coronavírus COVID-19.

LIMA, José Maria Maciel. **Plataforma Moodle: A educação por mediação tecnológica**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 01, Vol. 09, pp. 53-73. Janeiro de 2021. ISSN: 2448-0959: Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-moodle>. Acesso em: 01 nov.2022.

MINAYO MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec; 12 ed, 2010.

MORAN, José Manuel. **A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora**. Revista Contrapontos, Itajaí, SC., v. 4, n. 2, mar. 2009. ISSN 1984- 7114. Disponível em: Acesso em: 24 Jul. 2021.

MORAN, Jose Manuel. **Desafios na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

PEIXOTO. A. et al. **Uso de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência**. Anais do 39º seminário de atualização de práticas docentes. Anápolis: UniEvangélica, p.199-203, 2020.

SÃO PAULO: Saraiva, 1996. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996.

SANTOS, Milton. **Por uma nova geografia, dá crítica da geografia a uma geografia crítica –**. Rio de Janeiro: Record, 2015. ... Rio de Janeiro: Ed.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. LIBÂNEO, J. C. Educação: Pedagogiae Didática –

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino: teorias, práticas, ideologias**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.

**A P Ê N D I C E**  
**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

**Professor Orientador:** Me. Faustino Moura Neto

**Aluno:** Dyêgo Ferreira da Silva

**Matrícula:** 182920950

**Questionário referente à pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso que visa verificar  
O Uso das Tecnologias Digitais pelo Professor de Geografia durante a pandemia de  
Covid-19 na E.M.I.E.F. Major José Barbosa Monteiro do Município de Ingá/PB**

**1. Escolaridade:**

- 1. Superior incompleto/ em andamento
- 2. Superior completo
- 3. Especialização
- 4. Mestrado
- 5. Doutorado

**2. Etapa do ensino que leciona:**

- Ensino fundamental
- Ensino médio

**3. Considerando o cenário causado pela pandemia da COVID 19, avalie as afirmativas a seguir: Houve dificuldades de adaptação das atividades desenvolvidas presencialmente para o ensino remoto. (Exemplos: Elaboração de roteiro de estudos, disponibilização das atividades, critérios de avaliação de atividades etc.)**

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

**4. É de extrema importância que as instituições acadêmicas reflitam sobre a implementação de componentes curriculares que auxiliem o professor em sala com as novas tecnologias.**

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

**5. Os critérios de avaliações propostos no ensino remoto são capazes de mensurar o real aprendizado do aluno.**

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

**6. Considerando o contexto da aula remotamente, a ferramenta mais utilizada para o desenvolvimento das aulas de Geografia foi:**

- WhatsApp
- Google Meet  Instagram.
- Facebook.
- Google Classroom
- Outro(s) - Qual(is): \_\_\_\_\_

**7. Quais dessas ferramentas utilizadas como meio de ensino de aprendizagem ganhou mais aceitação pelo o discente na ministração da aula Geografia?**

- WhatsApp
- Google Meet
- Instagram.
- Facebook.
- Google Classroom
- Outro(s) - Qual(is): \_\_\_\_\_

**8. De modo geral, quais seriam as principais dificuldades encaradas pelo professor no ensino de Geografia em escolas da rede pública no período de pandemia?**

(Resposta aberta)

**9. Você como professor de Geografia quais as aprendizagens que esse momento de pandemia lhe trouxe?**

(Resposta aberta)